

MEMORIAL FORMATIVO

LEO SACONATTO

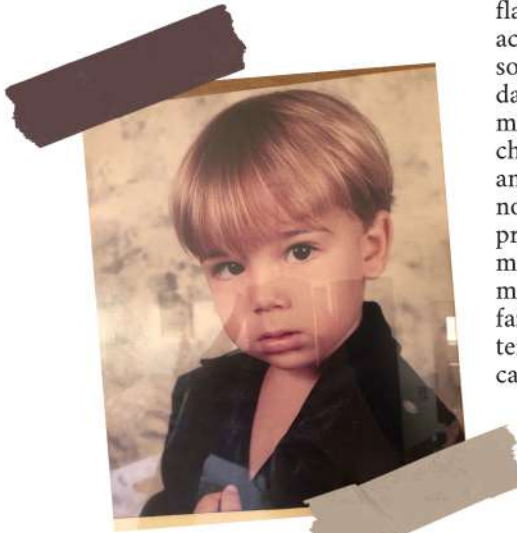


UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE
SANTA CATARINA



CENTRO DE ARTES, DESIGN E MODA

*Estágio Curricular
Supervisionado IV*
Orientação
Profa. Silani Pedrollo



Eu bem pequeno
2 a 3 anos de idade

Filho de uma família relativamente caipira, a rotina da roça era sempre certa: minha vó fazia pamonha na chácara dos meus pais, matava galinha e todo mundo gostava de cavalo ou rodeio.

estar no mato

nunca fui muito de desenhar
conhecer o

mar

*preferia estar em contato
com o mundo lá fora*



lembro da professora com a flauta doce na sala e de que eu achei a forma como aquilo soava muito incrível. Lembro da escola que era pequena mas numa casa grande, com chão de madeira e diferentes andares. A sala de música era no andar de cima, a professora era bem amiga da minha mãe e naquela época meu irmão, 4 anos mais velho, fazia Coral na escola, eu devo ter ido assisti-lo. Amava a camiseta laranja do Coral

*contato com a
música
no Pré III*

**primeiras
impressões
da escola**

INFÂNCIA

Me lembro de ir aos poucos registrando que o que uma das coisas mais notáveis e gostosas na praia era o barulho do mar.

primeiras amizades

me lembro de sair pra viajar com a família e éramos em muitas pessoas, vários carros se seguindo na estrada, as vezes algum dava pane e tínhamos todos que esperar e resolver juntos, naquela época não tinha celular. As paradas na estrada eram todas combinadas e qualquer lugar era uma farra, super emocionante, como um grande acontecimento só por estar **fora de casa**



FAMÍLIA GRANDE



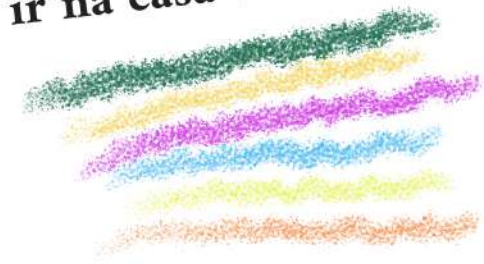
*viajar com
a família*

Íamos pra praia uma vez por ano e era certamente o acontecimento mais marcante. Também brincávamos muito na casa da minha vó, com bastante liberdade na rua. Sempre fui o menor, o caçula, o "café com leite", cuidado por todos, e vigiado por todos.



**BRINCAR
COM PRIMOS/AS**

ir na casa da vó



primeiras paixões viscerais

Comecei a ler romances e me lembro bem de gastar bastante tempo sentindo e tentando entender os caminhos vitais de um corpo e uma mente apaixonados. Mas a paixão não vinha só das relações. A leitura e a música vieram com intensidade nessa fase.

eu com 13 ou 14 anos
no **Bloco Bafo Quente**
em Londrina (PR)

nesse dia, numa das saídas mais memoráveis do bloco, era um sábado de manhã no final do ano de 2009. Eu me lembro que tocamos por quase 3 horas e meia e eu, em meio a muitas dores de carregar e tocar o surdo, me orgulhei por poder estar o tempo inteiro ativo e integrar o grupo.

escola nova

tentar me enturmar

a *Escola* como um espaço de convivência, agora muito mais do que o lar e os encontros de finais de semana com a família

tive uma mudança de escola (da pública para a privada, entrando no ensino médio) que me trouxe muita tristeza e ira por abandonar os amigos e a liberdade da escola anterior, já despertando também um discurso acerca da desigualdade de classes entre um ambiente e outro. Isso me fez ter muito mais conexão com os amigos da escola de antes, fiz questão de continuar andando com eles nos finais de semana

*consolidação de amizades
mais profundas*

contato com a
música
na:
aula de violão
aula de gaita
aula de percussão no bloco

Me lembro dessa fase ser muito boa pra mim mesmo porque tinha acesso a muita coisa. Encontros com amigos, viagens com a escola, saídas para tocar. Cada vez mais me sentia em contato com o mundo, de forma autônoma

ADOLESCÊNCIA

Uma fase de escolhas, onde eu rodei entre diferentes instrumentos e práticas: capoeira, basquete, luta, ginástica e etc.

DUALIDADE
viajar com a escola

muita leitura



CONHECER A MÚSICA MAIS DE PERTO

me trancar no quarto para
ouvir música quando
tava ~~triste~~

~~eufórico~~

~~pensativo~~

~~cansado~~

~~animado~~

também me lembro de ter
picos grandes de tristeza e
solidade, vontade de estar
sozinho.

perder a minha vó

**ficar
INSEGURO
COM TUDO**



EM BREVE MINHA GRADUAÇÃO

Percebi que gosto de estar sempre em formação, é como se essa sede por conhecimento não passasse nunca. O que me impede?

O DMU é um lugar de uma convivência gostosa, o CEART é um lugar de uma aura especial.

Penso em fazer um mestrado.

Trabalho com pesquisa em iniciação científica há 4 anos em duas bolsas diferentes e que pareceram **exatamente no lugar** aonde eu gostaria de estudar mais ainda não sabia.

A primeira graduação eu fiz INTEIRA sem nenhum flerte com a pesquisa. E agora?

Comecei a perceber que, como professor, sou muito curioso, atrevido e propositivo.

Gosto de ter as pessoas atentas o tempo inteiro - seja nas aulas de instrumento ou nas aulas da escola - e de maximizar os detalhes.

Esse movimento de gerar engajamento me toma bastante energia porque fico toda hora tentando trazer o novo e provocar o inusitado no seu máximo potencial. Isso me liberta, ao mesmo tempo me coloca na condição de não gostar de estar com pouco.

ENCERRO SEGUNDA

TAMBÉM QUERO CUIDAR MAIS DO MEU EMOCIONAL

Agora | Futuro

Pensar. Sentir. Deixar o pensamento num fluxo. Envolve registro, aberto e livre. As próximas páginas são **MEMÓRIAS DO FUTURO**. Pensamentos e percepções pedagógicas em forma de texto ou desenho que me apontam novas chances

FOI MUITA COISA ESTE ANO

HISTÓRIAS DE VIDA

ENVOLVIMENTO
TRAMA
ARQUE

AUTOFORMAÇÃO

IDENTIDADE

DIÁRIO PEDAGÓGICO (MUSICAL)

MEMORAL FORMANDO MANUAL

FORMAS
QUE MODOS
EU PODERIA
FAZER
DIFERENTE?

REFLEXIVO
CRÍTICO

ADONALAY → ESSENCIA IDENTIFICAÇÕES

FAIXA
tempo
TRAMA
PERFORMANCE
compreensão um por um

PORTFÓLIO DIGITAL

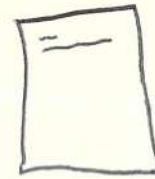
SITE MÚLTIPLO

PLANOS DE AULA + RELATÓRIOS

CONTÉUDO — Espetáculo — Dispositivo (tecnologias)

PLANO DE AULA, PENSAR

SITE PUBLICADO



DOC.

ESSENCIA (MUSICAL)
AO LARGO DAS VIVÊNCIAS

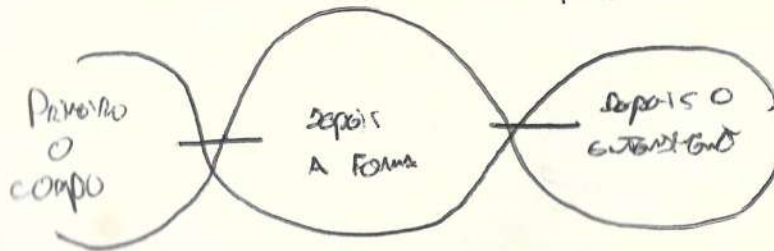
PESQUISA AUTOBIOGRÁFICA

COMO DESEJO ME REPRESENTAR MUSICALMENTE?

COMO EU ME SINTO?

SEM "ASSUBLETOURADO"

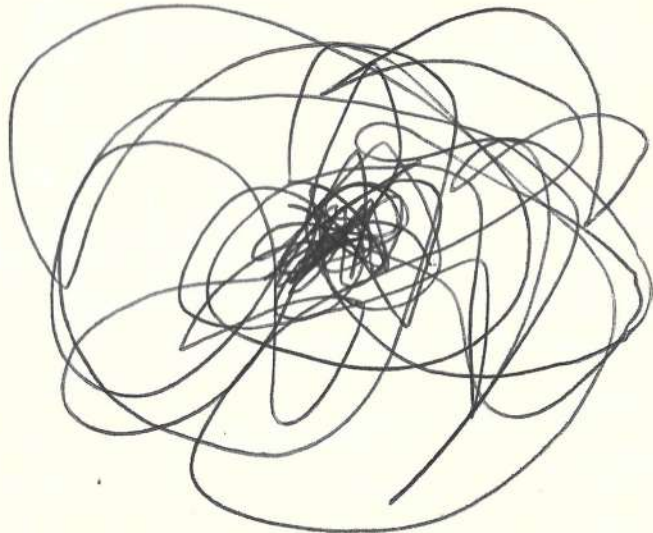
interconexões
possibilidades



IDENTIDADE ~~FIXA~~

Anotações sobre como conduzir uma pesquisa autobiográfica.

QUEM EU SOU HOJE?



ALGUÉM QUE PRECISA SAIR
UMA PESSOA QUE SE ENCONTRA
MAS SE SENTE PERDIDA — COMO UMA
VENTANIA
UMA FORÇA DESORDENADA
O ENCONTRO
DA CALMARIA
COM A TEMPESTADE
EXISTENTE
E SEM
SENTIDO
ALGO

DESEJO
SÓLID



ALGUÉM QUE PRECISA SAIR
PESSOA QUE AO SE ENCONTRAR
SE SENTE PERDIDA
DENTRO E FORA DE SALA
COMO UMA VENTANIA
EMBAIXO DA TERRA
PODEROSA E SEM SENTIDO
MOVIDO POR DESABOS
O QUE ERA AGORA
SÓ NÃO SE SENTE TANTO
ALGO DE INDEFINIDO
UMA FORÇA DESORDENADA

DENTRO E FORA
DE SALA

EXISTENTE
E SEM
SENTIDO
ALGO

ONDE UM LIMITE NÃO CONVÉM
~~O QUE ERA AGORA~~
~~SÓ NÃO SE SENTE TANTO~~

O ENCONTRO
DA CALMARIA
COM A TEMPESTADE

Esboço do texto
a partir da
provocação da
professora:

quem eu sou hoje?

“Alguém que precisa sair,
pessoa que ao se encontrar
se sente perdida
dentro e fora de sala
como uma ventania
embaixo da terra
poderosa e sem sentido
movido por desabos
o que era agora
já não me serve tanto
algo de indefinido
uma força desordenada
onde um limite não convém
o encontro
da calmaria
com a tempestade”

Texto escrito no
caderno

04/09/24

CHAMADA
c/ NOTAS

EBM HENRIQUE VGRAS

AULA DE MATEMÁTICA
APÓS A NOSSA AULA

APRESENTAÇÃO

23 - 25 PESSOAS

SKATE COPAS

SALA
DE DE PESSOAS

AGATA

J. HONRICO

SAMUEL

AYRAN

J. PEDRO

TUANNY

ANA LUÍZA

SULIA

VICTOR F.

AGOSTO

LARISSA

VITON

AILARA

MATHEUS

VITÓRIA

CAROLINA

MIGLANY

KENLEY

CECÍLIA

MICOMEL

DANILLO

MICHEL

GIOVANNA

PODRO

QUÍSCAS

PEDRO H.

HOMER

LARISSA

BIANCA

primeiro dia na escola

MANCHAS
DE PARADIDLE



SALA DE
MÚSICA

TUANNY
MIGLANY

MATHEUS
LARISSA

PODRO
HOMER

E SG
ALUNOS
DIFERENTES

UM UNIVERSO
DESCOBRINDO

PEIXE

VÍDEO

DESEMPENHO

E APRECIACÃO

PAÍZIS

CONTO

Caderno onde eu tentei fazer o maior número de anotações sobre a turma, na página esquerda, o nome de todos alunos que estavam na chamada no dia, na tentativa de decorar os nomes da turma.

Na página da direita, circulei manchas de baqueta de um aluno bateirista que se tornou muito meu amigo, o Samuel e quis me mostrar suas habilidades usando meu caderno como um suporte.

04/09/24

CHAMADA
cl
NOTAS

EBM HENRIQUE VGRAS

AULA DE MATEMÁTICA
APÓS A NOSSA AULA

APRESENTAÇÃO

23 - 25 PESSOAS

SKATE COPAS

SALA
DE DE PESSOAS

AGATA

J. HONRICO

SAMUEL

AYRAN

J. PEDRO

TUANNY

ANA LUÍZA

SULIA

VICTOR F.

AGOSTO

LARISSA

VITON

AILARA

MATHEUS

VITÓRIA

CAROLINA

MIGLANY

KENLEY

CECÍLIA

MICOMEL

DANILLO

MICHEL

GIOVANNA

PODIO

QUÍSCAS

PEDRO H.

HOMER

LARISSA

BIANCO

MANCHAS
DE PARADIDLE



SALA DE
MÚSICA

TUANNY
MIGLANY

E SG

MATHEUS XILOROMBS

ALUNOS
DIFERENTES

CADIMAS

UM UNIVERSO

POURADA
PURA

DOS CONTORES

PEIXE

VÍDO

PARADIDLE

APRECIACÃO

PARTE

CONTORES

primeiro dia na escola

Caderno onde eu tentei fazer o maior número de anotações sobre a turma, na página esquerda, o nome de todos alunos que estavam na chamada no dia, na tentativa de decorar os nomes da turma.

Na página da direita, circulei manchas de baqueta de um aluno bateirista que se tornou muito meu amigo, o Samuel e quis me mostrar suas habilidades usando meu caderno como um suporte.

mapas mentais

Dediquei um tempo criando mapas mentais que pudessem conectar ideias e pensamentos sobre o que era trabalhado em sala (universidade e escola) durante o semestre 2024/1 e 2024/2.

Esse é um dos que mais gosto, onde me propus a sinalizar (em palavras-conceito) tudo o que a Escola tinha a ver para mim na época da adolescência/início da juventude, que é quando mais me conectei com os estudos. Nesse painel iniciei conectando as palavras VIDA - ESCOLA - TRABALHO e o restante veio em fluxo livre.



conceitos chave ensino e pensamento

Além dos mapas e da relação com o mundo, refleti muito sobre mim e sobre as coisas que me interessam, dentro da educação e dentro da música.

Usando como veículo de ideias a própria **palavra** em si, elaborei alguns quadros e esquemas que levarei para sempre em sala de aula, toda vez que tiver a oportunidade para tratar sobre o assunto.

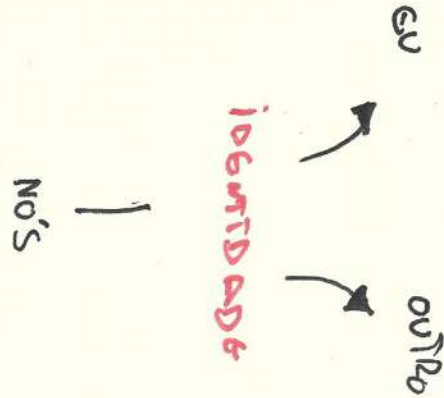
Pensando sobre Composição consegui discutir em sala sobre nossa posição no mundo.

Pensando sobre a ideia de improvisar, discutimos sobre formas de ação possíveis.

Caminhei mais adentro para sistematizar um modo de ensino que me arranque do tédio e me mostre novos caminhos.

F I M

ou só o começo?



COMPOSIÇÃO

IMPROVISACÃO

QUAL É A IDENTIDADE
QUEM VEM NOS ISSO?